

9º dia- Terça-Feira (13/03)

Juntos edificando a nossa casa sobre a rocha

Mt 7:24-27 "Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.

Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha.

Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia.

Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda".

Eu quero usar esta parábola falada por Jesus, sobre dois construtores que fizeram fundações ao construírem suas casas.

Jesus diz aqui que a diferença entre um tolo e um sábio são as fundações.

O Senhor disse que um sábio construiu uma casa sobre a rocha e um tolo construiu uma casa sobre a areia.

O mestre chama a nossa atenção para o fato de que a diferença entre o sábio e o tolo, não é a capacidade empreendedora.

Na ótica do mestre, sábios e tolos são empreendedores.

Fica claro para nós que:

Desenvolver um projeto, executar um projeto, não é uma competência exclusiva dos sábios.

Para ser um bom executor, para fazer planos, para sonhar, para fazer coisas grandes, para executar projetos grandes, a pessoa tem que ser só inteligente, ela não precisa ser sábia.

A pessoa só precisa ter uma competência, uma esperteza, uma habilidade e uma expertise.

Nas palavras de Jesus segundo esta parábola, o fato de enfrentar problemas ou dificuldades naquilo que a gente está empreendendo, não é uma sina, uma maldição dos tolos, porque pessoas sábias também passam por problemas e dificuldades.

Porque aqui nesta parábola, Jesus diz que o sábio construiu sobre a rocha, o tolo construiu sobre a areia, e ambos passaram pelos mesmos problemas.

Do ponto de vista comercial, construir sobre a areia, é até mais vantajoso.

Porque você gasta menos e termina mais rápido.

Construir casa sobre a areia dá muito lucro, é uma esperteza.

A questão é que quando vamos passar pelas dificuldades, as casas feitas sobre a rocha, que custaram mais caro, e levaram mais tempo, permanecem.

E as casas espertas que foram feitas sobre a areia, que custaram menos, e terminaram mais rápido, elas não duram quando vem à dificuldade.

A vida cristã no entendimento de Jesus, não se baseia naquilo que são os aspectos objetivos da nossa vida, mas ela se baseia naquilo que são os aspetos subjetivos da nossa vida.

Ela se baseia nos princípios espirituais, invisíveis que dão sustentação a tudo que empreendemos.

Nesta parábola, Jesus chama a nossa atenção para aquilo que são os aspectos subjetivos das coisas que empreendemos.

Jesus deixa claro que: podemos sonhar empreendimento, nós podemos sonhar soluções, nós podemos sonhar alternativas, nós podemos fazer diagnósticos de todos os tipos, mas precisamos entender que sem considerarmos os aspectos invisíveis, subjetivos, espirituais do processo, a gente não vai conseguir desenvolver resultados que sejam permanentes.

Hoje a sociedade discute algo relevante, mas que custou muitos anos para o homem entender sua importância.

Durante muito tempo o mundo investiu exclusivamente em viabilidade, até que ele percebeu que o que o grande dilema da humanidade, não é tornar os processos viáveis, mas é tornar os processos sustentáveis.

Porque não adianta você alcançar viabilidade num tempo curto, se você não alcança sustentabilidade num processo mais longo.

O objetivo desta reflexão é fazer a gente pensar juntos nos princípios espirituais em tudo que vamos empreender em nossa vida, família e trabalho do Senhor.

Jesus usava parábolas nos seus ensinamentos justamente para forçar a gente a pensar naquilo que não é muito óbvio.

Muitas vezes o nosso objetivismo no aprendizado e na aplicação dos nossos métodos, faz com que os processos sejam empobrecidos.

Nossa objetividade em alcançar resultados, muitas vezes está empobrecendo o valor dos nossos processos.

Temos a tendência de sermos pragmáticos, procuramos ir pelo caminho mais óbvio, aplicar o que

muitas vezes faz sentido e não refletimos sobre a metodologia que estamos desenvolvendo.

Mas os fundamentos de uma construção são os aspectos subjetivos do processo construtivo.

Fica aqui nosso apelo:

Vamos juntos construir nossas casas sobre a palavra de Jesus.

Valorizar os princípios espirituais estabelecidos por Deus para uma família sustentável.